

II SIEPE - 9º ENEC GRÉCIA E ROMA NA ESCOLA

O Projeto de Extensão da UFPR “Grécia e Roma na Escola” tem como proposta básica a realização, em uma escola pública de Curitiba, de atividades extracurriculares relacionadas à história e à cultura das civilizações grega e romana antigas. O projeto teve início no primeiro semestre deste ano na Escola Estadual Ernani Vidal, em que são realizadas oficinas semanais com alunos do ensino fundamental. Até o momento participaram das oficinas em torno de 28 (vinte e oito) crianças. Os eixos temáticos abordados foram i. a escrita na Antiguidade e ii. mito e religião. O principal objetivo do projeto é possibilitar que os participantes das oficinas possam pensar a Antiguidade por meio dos textos e objetos que ela própria produziu e não apenas através de livros didáticos produzidos atualmente.

No contato dos alunos com textos clássicos e artefatos antigos, procuramos informar sobre as línguas antigas e sobre métodos arqueológicos e filológicos. São desenvolvidas atividades a partir de documentos antigos, buscando provocar a reflexão sobre as semelhanças e diferenças entre o passado e o presente. As oficinas vem sendo realizadas em três diferentes momentos: I. exposição dialogada; II. atividades artísticas (dramatizações, contação de histórias, etc.); III. práticas realizadas pelas crianças (produção de textos, desenhos, encenações, jogos, etc.). Esses três momentos são fruto de um trabalho de equipe.

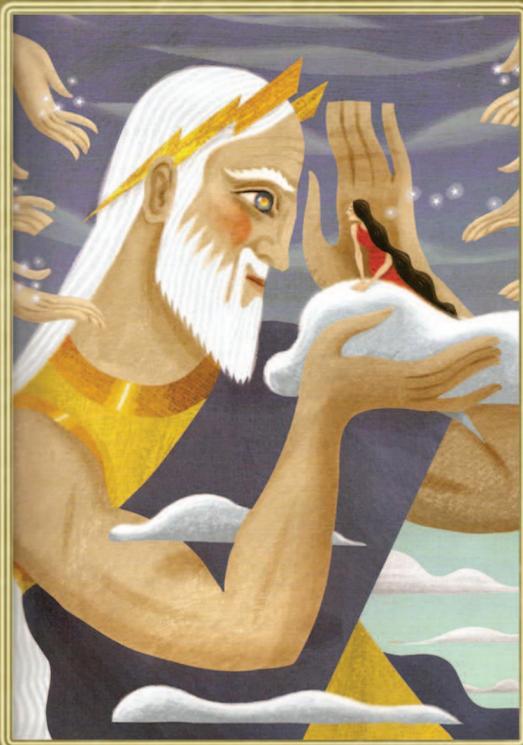


Ilustração de Pep Montserrat para o livro “Mitos Gregos”, utilizado pelas crianças nas oficinas

Alunos: Denise Ribeiro Kuntz, Natascha de Andrade Eggers e Rodrigo Francisco Barbosa

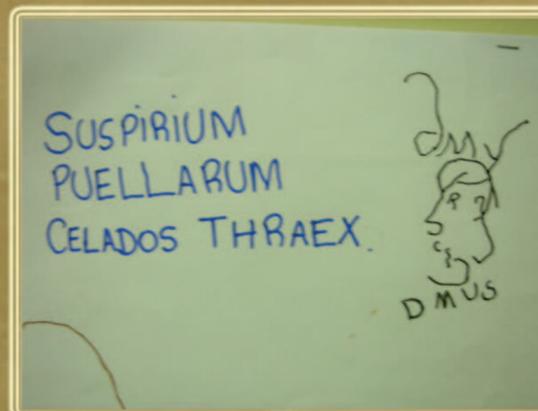
Colaboradores: Tairon Villi Neves da Silva, Vinícius Rochembach, Thiago Evaldo Rosa e Ingrid Cristini Kroich Frandji (bolsistas-permanência), Lorena Pantaleão (mestranda História, voluntária)

Agradecimento Especial: David Milsted (pela preciosa ajuda com a diagramação e produção do material exposto)

Os bolsistas têm a oportunidade de planejar e conduzir as atividades das oficinas, e assim aprender mais sobre Grécia e Roma e sobre como ensinar. Os alunos da escola se beneficiam de um contato mais crítico com a Antiguidade. Trata-se de um projeto que procura uma colaboração entre as áreas de Letras e de História. O objetivo geral consiste em articular a língua portuguesa, o latim e o grego, e ao mesmo tempo aprofundar o conhecimento histórico sobre as civilizações antigas em questão. O fortalecimento dos estudos clássicos nas escolas permitirá aos alunos e professores interpretar sob outro viés as várias manifestações da recepção da cultura clássica na cultura brasileira contemporânea, com seus usos e abusos artísticos e ideológicos. O projeto permitirá não só divulgar os conhecimentos elaborados na universidade, mas também intervir ativamente na realidade da escola.

Bibliografia resumida:

- BAKOS, M. (org.). Egiptomania: o Egito no Brasil. São Paulo: Paris Editorial, 2004.
BEARD, M.; HENDERSON, J. Antiguidade clássica: uma brevíssima introdução. Trad. de M. Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
BERNAL, M; CANFORA, L.; FUNARI, P. P. A.; OLIVIER, L. Repensando o mundo antigo. 2. ed. revista e ampliada. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2005 (Textos Didáticos 49).
CHEVITARESE, A. L. et alii (orgs.). A tradição clássica e o Brasil. Brasil: Archa-UnB; Fortium, 2008.
DESBORDES, F. Concepções sobre a escrita na Roma antiga. Trad. de F. M. L. Moretto e G. M. Machado. São Paulo: Ática, 1995.
LIMA, A. D. Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.



Detalhe de cartaz elaborado pelas crianças, reproduzindo dois grafites latinos de Pompéia



Alguns membros da equipe da UFPR com alunos da Ernani Vidal

Orientadores: Alessandro Rolim de Moura e Renata Senna Garraffoni
(alessandro.rolimdemoura@gmail.com, resenna93@hotmail.com)